

## O QUE SIGNIFICA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022

O que significa o resultado das eleições 2022? Significa o escárnio de uma minoria sobre uma maioria! É a vitória da vassalagem ao crime e aos criminosos! É a vitória da concupiscência sobre a dignidade e a honestidade! É a vitória da demagogia sobre a verdade, do mascaramento da realidade sobre o vivido da sociedade!

É a vitória do oportunismo, da vantagem desmedida, da ganância e da dominação sobre o honesto, o justo, o real e o verdadeiro! É a vitória do “comodismo” conservador da “direita” inebriada pela cultura do “faz por mim”, subserviente do oportunismo proselitista ao imediatismo da vantagem!

É a vitória da omissão de responsabilizar-se pelo próprio destino! É a vitória da panaceia etérea de beneficiar-se dos despojos da luta alheia! É a vitória do escravagismo sobre a autonomia e independência do povo! É a vitória das rotulações restritivas e delimitadoras sobre a dialética salutar, expansiva e replicadora!

É a vitória do peleguismo educacional (família) e institucional (ensino) e do hedonismo sem pudor! É a vitória do reducionismo sobre a liberdade responsável!

É a vitória do discurso autojustificativo do comodismo covarde sobre o clamor da necessidade nacional e da transformação pessoal! É a vitória da inércia e da omissão travestidas de manifestações que mais se aproximam de uma torcida organizada!

É a vitória da acomodação que enaltece e faz o crente dormir tranquilo enquanto o inimigo escarnece de Deus e a serpente pisa no homem!

É a derrota das religiões que, contaminadas pela isenção e apoliticismo, prendem-se a doutrinações de subsistência institucional e ao ativismo do politicamente correto! É a vitória do sonambulismo! É a vitória do populismo da *“teologia da libertação e do cativoiro”*, prelúdio de controle e dominação a extirpar a centelha divina que deve brilhar em cada um e responsabilizá-lo pelo resultado! É a vitória de um Estado absolutista, suficiente em si mesmo, autofágico que despreza Deus!

É a vitória da incongruência e do egocentrismo, que, como espada perpassam as cabeças, automutilando a alma e o espírito em nome de uma

materialidade suprema, garantida pelo imediatismo do que propõe de si para si, numa supremacia enganosa!

É a vitória do assenhoreamento da “verdade” que não mais carece de valores éticos e transcendentais, porque “l’État, c’est moi” e assim se *posso, logo, faço!* É a vitória da mera imputação! É a vitória do poder sobre a realidade!

É a vitória do entreguismo em troca de pão! É a vitória de decisões estatais salpicadas de justiça em nome da lei e não do Direito! É a derrota do “dever ser” da lei, sucumbida à hermenêutica do poder! É a vitória da artificialidade programada por personagens do poder, de uma cultura insossa e desconstrutiva sobre a retidão!

É a vitória das palavras vazias, do discurso efêmero, pirotécnico, sobre a realidade! É a vitória do mascaramento social falseando uma sociedade fundada na verdade e na lei!

É a vitória do cinismo e da incoerência, que substituem a verdade pela hipocrisia! É a vitória do empodrecimento nominado de empoderamento! É a vitória da futilidade!

É a derrota da ação e da coragem transformadoras do país sem o rótulo do “golpe”! É a derrota da oportunidade de mudança do paradigma! É a derrota do envergonhar-se!

É a derrota do “colocar as coisas nos trilhos”! É a derrota da força comedida na condução do geral por pontuações e exceções! É a derrota do “trazer à luz” aquilo que está (e permanece) nas trevas!

É a derrota do divino que ainda fumegava no coração do homem!

SAINT  
03.10.2022